

EDUCAÇÃO - Com investimento de R\$ 12,5 milhões, Colônia Leopoldina recebe primeira escola em tempo integral



TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Plataforma Alagoas Inteligente amplia acesso a serviços digitais e já soma quase 600 mil visualizações



SAÚDE

Alagoas passa a oferecer vacina contra a bronquiolite para recém-nascidos



AGRICULTURA

Seagri convoca agricultores familiares para se inscreverem no Programa Planta Alagoas 2026





ALAGOAS
GOVERNO



Polícia Penal impede fuga no Presídio do Agreste

A atuação rápida e estratégica da Polícia Penal de Alagoas foi decisiva para impedir a fuga de 20 reeducandos do Presídio do Agreste, em Girau do Ponciano, no último dia 18. A tentativa de fuga foi identificada durante procedimentos de rotina e inspeções realizadas pelas equipes de plantão. Ao perceberem movimentações suspeitas em uma das áreas da unidade prisional, os policiais penais agiram de forma imediata, conseguindo frustrar o plano antes que 20 custodiados conseguissem deixar o estabelecimento.

Operação conjunta desarticula grupo criminoso acusado de homicídio em Maceió

Uma operação deflagrada na tarde dessa segunda-feira (22) resultou na desarticulação de uma associação criminosa envolvida em um homicídio qualificado ocorrido no bairro de Ouro Preto, em Maceió.

Polícia Civil prende foragido condenado por homicídio em Teotônio Vilela

A Polícia Civil de Alagoas (PCAL), por meio da Diretoria de Inteligência Policial (Dinpol), prendeu, nessa segunda-feira (23), um homem de 32 anos, foragido da Justiça de Alagoas. Ele é acusado do crime de homicídio, ocorrido em fevereiro de 2020, que teve como vítima o jovem Tiago Viera da Silva, 22, na cidade de Teotônio Vilela-AL.

EXPEDIENTE

Vitor Cansanção
Diretor Geral
MTE 1841/AL

Jornal REDE REPORTER é uma publicação semanal
Endereço para correspondência:
REDACAO@REDE REPORTER.COM.BR
WWW.REDEREPORTER.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não representados, necessariamente a opinião deste jornal.

ESPERANÇAS POR VOCÊ!

Confira a data e o local e não
esqueça seus documentos pessoais.

ALAGOAS - Governo do Estado lança projeto Direitos Humanos nas Comunidades

A Secretaria de Estado dos Direitos Humanos de Alagoas (SEDH) realiza, nos dias 28 de fevereiro e 1º de março, a primeira edição do projeto Direitos Humanos nas Comunidades, iniciativa que visa descentralizar e territorializar as ações do Estado, levando serviços essenciais às áreas de maior vulnerabilidade social.

A ação ocorrerá das 8h às 16h, na Escola Estadual Miriam Marroquim, localizada no bairro do Jacintinho, em Maceió. O projeto foi desenvolvido em parceria com a Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, vinculada ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, e tem como foco promover escuta ativa e qualificada da população, além de facilitar o acesso a serviços públicos e aos canais oficiais de denúncia, como o Disque 100 e o Ligue 180.

Cidadania e acesso a políticas públicas

O objetivo central da iniciativa é promover cidadania e ampliar o acesso da população vulnerabilizada às políticas públicas, por meio de uma ação itinerante integrada entre Estado e União. Entre as metas específicas estão a facilitação da emissão e regularização de documentos essenciais, a oferta de assistência jurídica gratuita, a realização de escutas qualificadas sobre violações de direitos humanos e a promoção da educação em direitos humanos, com ênfase no combate ao racismo, à violência doméstica e à LGBTfobia.

A estrutura do evento será organizada em estações de atendimento. A Estação Ouvidoria ficará responsável pelo recebimento de denúncias e orientações. Já a Estação Cidadania oferecerá emissão de documentos, orientações trabalhistas e acesso a programas sociais. A Estação de

Promoção e Defesa de Direitos promoverá rodas de conversa e atividades educativas.

Serviços e impacto social

Entre os serviços ofertados estarão a regularização de RG, CPF e certidões, assistência jurídica nas áreas previdenciária, civil, criminal, trabalhista e de família, atendimentos básicos de saúde – como vacinação e testes rápidos –, orientação para inscrição e atualização no CadÚnico, além de encaminhamentos institucionais imediatos.

A ação contará com a articulação de órgãos federais, estaduais e municipais, além do sistema de Justiça, instituições de controle, segurança pública e entidades da sociedade civil, garantindo atendimento integrado e maior resolutividade às demandas apresentadas.



CULTURA - Secult divulga resultado preliminar do mérito dos editais do Ciclo 2 da PNAB

O Governo de Alagoas, por meio da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa (Secult), publicou, no [Diário Oficial do Estado](#) desta terça-feira (24), o resultado preliminar da análise de mérito dos editais do Ciclo 2 da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB). Confira [aqui](#).

Foram divulgados os resultados dos Editais nº 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 27, 28, 29, 30 e 31, conforme o cronograma já anunciado. Os resultados dos Editais nº 17 a 25 serão publicados em suplemento do Diário Oficial ainda hoje (24). Já o Edital nº 26/2025 – Literatura – Cordelista Mariquinha das Alagoas terá o resultado preliminar divulgado nesta quarta-feira (25).

O período de interposição de recursos para a maioria dos editais será de 25 a 27 de fevereiro de 2026, e o espelho das notas deverá ser solicitado exclusivamente por meio do sistema cuca.al.gov.br, no painel de inscrição do proponente.

A análise dos recursos ocorrerá de 28 de fevereiro a 6 de março, com resultado final da análise de mérito previsto

homologação do resultado final definitivo está marcada para 7 de abril de 2026, mesma data prevista para a assinatura do Termo de Execução Cultural. Os pagamentos ocorrerão entre 8 de abril e 1º de maio de 2026.

No caso do edital de literatura, o período de recursos será de 2 a 4 de março de 2026, seguindo cronograma específico, com homologação final também prevista para 7 de abril de 2026.

A secretária de Estado da Cultura e Economia Criativa, Mellina Freitas, destacou a importância do momento para o setor cultural.

"Cada edital publicado e cada resultado divulgado representam oportunidades reais para quem vive e produz cultura em Alagoas. Estamos falando de artistas, técnicos, produtores, coletivos e mestres da tradição que movimentam a economia criativa e mantêm viva a nossa identidade. Ver esse volume de projetos avançando é motivo de grande satisfação e mostra que a cultura está presente em todo o estado,

Ciclo 2 da PNAB

Os certames representam um novo ciclo de investimentos na cultura alagoana, contemplando múltiplas linguagens, territórios e perfis de agentes culturais em todas as regiões do estado.

Na área do audiovisual, que abrange difusão, formação e produção, o investimento total é de R\$ 1,7 milhão. Moda e design somam R\$ 430 mil. Cultura Nerd e Economia Criativa recebem R\$ 900 mil. Patrimônio cultural e Povos tradicionais ultrapassam R\$ 1,7 milhão em recursos.

Também estão contemplados segmentos como Cultura afro-brasileira, Cultura popular e Artesanato, entre fomento e premiação, com mais de R\$ 3,4 milhões.

A política ainda destina R\$ 770 mil para cultura LGBTQIAPN+, R\$ 960 mil para Literatura, R\$ 1,94 milhão para Música, R\$ 1 milhão para Artes cênicas, R\$ 790 mil para Artes visuais, R\$ 600 mil para Produção cultural e técnicos, além de mais de R\$ 1 milhão para Cultura periférica.

EDUCAÇÃO

Com investimento de R\$ 12,5 milhões, Colônia Leopoldina recebe primeira escola em tempo integral



O governo de Alagoas entregou, nesta terça-feira (24), a nova Escola Estadual Professor Reginaldo Silva Barros. A unidade é a 21ª do Programa Escola do Coração e contou com um investimento de R\$ 12,5 milhões.

O novo espaço põe fim ao deslocamento de dezenas de alunos que, por falta de vaga na Escola Estadual Aristheu de Andrade, única da cidade, precisavam cursar o ensino médio no estado de Pernambuco, que faz fronteira com o município de Colônia Leopoldina.

O transporte diário dos alunos até o estado vizinho colocava em risco a integridade dos estudantes. "Hoje, Colônia Leopoldina ganha mais um marco para a educação. Aqui já tinha boas notas, mas carecia de uma escola integral que abraçasse

os alunos. Além da escola nova, a comunidade também ganhou o curso profissionalizante. É uma oportunidade que não tem preço", explica a secretária de educação, Roseane Vasconcelos, que representou o governador Paulo Dantas.

A unidade entregue vai desafogar a alta demanda da Escola Aristheu de Andrade, que tem mais de 9 décadas de história e funciona em um prédio histórico, ofertando ensino em tempo parcial.

"Esta unidade é uma escola moderna, de alto padrão, que devolve a dignidade aos nossos estudantes. O impacto é imediato: antes, muitos alunos precisavam se deslocar até Pernambuco para estudar. Agora, eles ficam aqui. Isso gera uma economia real e

inteligente para o município em transporte, combustível e logística, permitindo que a gente reinvesta esses recursos na própria qualidade do ensino", ressalta o prefeito de Colônia Leopoldina, Gilberto Sobreira.

"Com essa entrega, Colônia Leopoldina passa a ter um sistema educacional completo e autossuficiente", destaca.

A escola entregue nesta terça-feira possui estrutura completa: 12 salas de aula, auditório, biblioteca, laboratórios de informática e ciências, além de áreas administrativas completas e cozinha industrial.

Além disso, a unidade ofertará o ensino profissionalizante de agricultura, cooperativismo e comércio. "Em todas as nossas escolas de

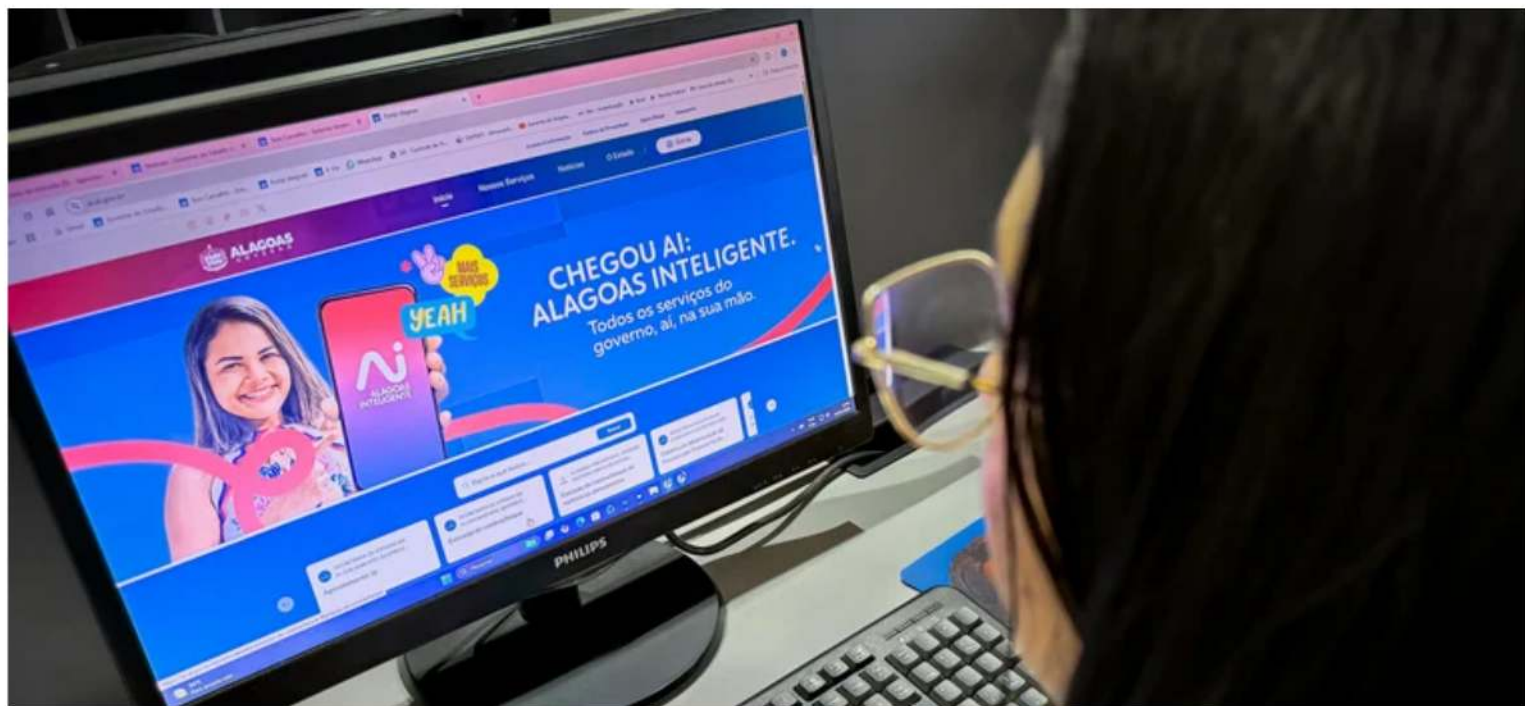
tempo integral, o aluno sairá com o diploma do Ensino Médio e também com uma certificação de curso técnico, seguindo o modelo do Instituto Federal de Alagoas (IFAL). Aí quando o aluno termina pode conseguir uma oportunidade melhor de emprego", explica a secretária.

Com capacidade para até 1.800 estudantes em três turnos, a escola homenageia o legado do educador Reginaldo Silva Barros, que por mais de 20 anos foi pilar da educação pública em Colônia Leopoldina e Novo Lino.

Na solenidade, também foi assinada a ordem de serviço para a pavimentação do acesso à escola. Orçada em R\$ 200 mil, a estrutura fará parte do conjunto de obras do Minha Cidade Linda no município.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Plataforma Alagoas Inteligente amplia acesso a serviços digitais e já soma quase 600 mil visualizações



A plataforma Alagoas Inteligente, iniciativa do Governo do Estado de Alagoas, consolida-se como o principal canal digital de serviços públicos no estado. Lançada em setembro de 2025, a ferramenta já contabiliza 594.192 visualizações, 373.223 visitas e 225.164 visitantes únicos, evidenciando a ampliação do acesso da população aos serviços governamentais.

Desenvolvida pela Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag), por meio da Superintendência de Governo Digital, a plataforma tem como objetivo simplificar, desburocratizar e facilitar o atendimento ao cidadão, reunindo serviços de diferentes órgãos em um único ambiente digital.

Disponível em portal web e em aplicativo para sistemas iOS e Android, o Alagoas Inteligente permite que os cidadãos solicitem serviços de forma prática, segura e disponível 24 horas por dia, utilizando cadastro próprio ou autenticação via gov.br.

Serviços digitais em expansão

Atualmente, a plataforma disponibiliza 37 serviços totalmente digitais, um avanço em relação aos 26 ofertados no lançamento. A meta do governo estadual é alcançar 85 serviços 100% digitais até o final de 2026, ampliando a oferta e reduzindo a necessidade de atendimento presencial.

Entre os serviços mais acessados estão a emissão de contracheque, Carteira de Documentos,

Agendamento Já! e as consultas relacionadas à CNH e a veículos. Também se destacam serviços voltados à área social, como a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTA), Carteira da Pessoa com Deficiência (PCD) e Carteira da Pessoa Idosa, consolidado o papel da plataforma como instrumento de inclusão e garantia de direitos.

Acesso concentrado em dispositivos móveis

Os dados indicam que a maior parte dos acessos à plataforma ocorre por meio de smartphones. Do total de visitas, 67,5% são realizadas em aparelhos Android e 23,5%, em dispositivos iOS, enquanto os acessos via computadores representam 8,2%.

Desde o lançamento, foram registrados 240.431 acessos por dispositivos móveis, o que comprova a importância de uma experiência digital adaptada à navegação em celulares e tablets.

Crescimento e consolidação

Com 39.804 usuários cadastrados e média de 260 novos cadastros por dia, o Alagoas Inteligente apresenta crescimento contínuo. Em janeiro de 2026, a plataforma alcançou o maior volume mensal de acessos desde o lançamento, sinalizando consolidação do serviço e ampliação do alcance entre os cidadãos.

SIMBORA!

Governo de Alagoas lança programa de capacitação para empreendedores



A plataforma Alagoas Inteligente, iniciativa do Governo do Estado de Alagoas, consolida-se como o principal canal digital de serviços públicos no estado. Lançada em setembro de 2025, a ferramenta já contabiliza 594.192 visualizações, 373.223 visitas e 225.164 visitantes únicos, evidenciando a ampliação do acesso da população aos serviços governamentais.

Desenvolvida pela Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag), por meio da Superintendência de Governo Digital, a plataforma tem como

objetivo simplificar, desburocratizar e facilitar o atendimento ao cidadão, reunindo serviços de diferentes órgãos em um único ambiente digital.

Disponível em portal web e em aplicativo para sistemas iOS e Android, o Alagoas Inteligente permite que os cidadãos solicitem serviços de forma prática, segura e disponível 24 horas por dia, utilizando cadastro próprio ou autenticação via gov.br.

Serviços digitais em expansão

Atualmente, a plataforma disponibiliza 37 serviços totalmente digitais, um avanço em relação aos 26 ofertados no lançamento. A meta do governo estadual é alcançar 85 serviços 100% digitais até o final de 2026, ampliando a oferta e reduzindo a necessidade de atendimento presencial.

Entre os serviços mais acessados estão a emissão de contracheque, Carteira de Documentos, Agendamento Já! e as consultas relacionadas à CNH e a veículos. Também se destacam serviços voltados à área social, como a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTA), Carteira da

Pessoa com Deficiência (PCD) e Carteira da Pessoa Idosa, consolidado o papel da plataforma como instrumento de inclusão e garantia de direitos.

Acesso concentrado em dispositivos móveis

Os dados indicam que a maior parte dos acessos à plataforma ocorre por meio de smartphones. Do total de visitas, 67,5% são realizadas em aparelhos Android e 23,5%, em dispositivos iOS, enquanto os acessos via computadores representam 8,2%.

Desde o lançamento, foram registrados 240.431 acessos por dispositivos móveis, o que comprova a importância de uma experiência digital adaptada à navegação em celulares e tablets.

Crescimento e consolidação

Com 39.804 usuários cadastrados e média de 260 novos cadastros por dia, o Alagoas Inteligente apresenta crescimento contínuo. Em janeiro de 2026, a plataforma alcançou o maior volume mensal de acessos desde o lançamento, sinalizando consolidação do serviço e ampliação do alcance entre os cidadãos.

SAÚDE

Alagoas passa a oferecer vacina contra a bronquiolite para recém-nascidos

Seguindo determinação do Ministério da Saúde, Alagoas já está disponibilizando a vacina nirsevimabe para os recém-nascidos do estado. O novo imunizante garante proteção imediata contra o Vírus Sincicial Respiratório, principal causa de bronquiolite, doença respiratória que afeta crianças menores de dois anos.

O principal agente responsável pela bronquiolite é o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), responsável por até 80% dos casos. No entanto,

outros vírus também podem desencadeá-la, como adenovírus, parainfluenza, influenza, rinovírus, entre outros.

A vacina está disponível nas maternidades que fazem parte do Sistema Único de Saúde (SUS) em Alagoas. Ela é indicada para recém-nascidos prematuros, com idade gestacional de até 36 semanas e seis dias, bem como para crianças de até 23 meses com comorbidades específicas, como cardiopatia congênita, broncodisplasia,

imunocomprometimento grave, síndrome de Down, fibrose cística, doença neuromuscular e anomalias congênitas das vias aéreas.

De acordo com a coordenadora do Programa Nacional de Imunização em Alagoas (PNI/AL), Rafaela Siqueira, a vacina é imprescindível para os recém-nascidos. Isso porque, segundo ela, o Vírus Sincicial Respiratório é responsável por cerca de 75% dos casos de bronquiolite e por 40% dos casos de pneumonia em crianças menores de dois anos.

“É um grande avanço para a rede de assistência contar com mais essa ferramenta para garantir cada vez mais segurança clínica e bem-estar para as crianças alagoanas. Em situações mais graves, os bebês com bronquiolite podem apresentar dificuldade para se alimentar, pele, lábios ou as pontas dos dedos arroxeados, pausas respiratórias, vômitos, irritabilidade ou sonolência, o que acarreta em internações e até em óbitos”, explica a coordenadora do PNI em Alagoas.

SAÚDE

Hospital Regional de Palmeira dos Índios assegura atendimento especializado a criança com TEA nível 3

O Hospital Regional de Palmeira dos Índios (HRPI) vem se destacando na oferta de atendimento especializado para casos de alta complexidade sensorial e de comunicação, acolhendo com excelência pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Um exemplo disso é o pequeno Jhonnata David Malta Caldas, de 7 anos, natural de Palmeira dos Índios, diagnosticado com TEA nível 3. Ele foi encaminhado ao HRPI após apresentar uma crise de otite e, desde então, recebe assistência integral e

personalizada, adaptada às suas necessidades sensoriais e de comunicação.

Mesmo sem comunicação verbal, o paciente responde aos estímulos da equipe, que utiliza técnicas de interação sensorial e comunicação alternativa. Todos os profissionais do HRPI, a exemplo de médicos, enfermeiros, psicólogos e equipe de apoio, estão capacitados para atender crianças com TEA, garantindo um cuidado seguro, humanizado e inclusivo.

“Cada gesto, cada estímulo é pensado para oferecer conforto, segurança e bem-estar à criança. Como ele não se comunica verbalmente, precisamos interpretar respostas: uma batida na mão, um balançar de cabeça. Ele não é agitado, apenas responde de uma forma diferente, e precisamos estar atentos a

isso”, explica a enfermeira pediátrica Ilka Janyelly.

Além do tratamento da otite ao qual Jhonnata é submetido, a família do paciente recebe atendimento emocional e orientação, reforçando o conceito de cuidado integral. A atenção da equipe vai além da doença, contemplando o desenvolvimento, a interação e o acolhimento da criança com TEA e de seus familiares.

Para Eliana Malta, mãe de Jhonnata, o cuidado especializado faz toda a diferença na recuperação do filho. “Saber das limitações do meu filho e ter uma equipe que se coloca no lugar dele, com atenção e disponibilidade é impressionante. Já passei por muitos lugares com ele e nunca encontrei essa empatia. Aqui é tudo maravilhoso, e ele está se recuperando muito bem”, disse a mãe.

AGRICULTURA

Seagri convoca agricultores familiares para se inscreverem no Programa Planta Alagoas 2026

A Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (Seagri) publicou no Diário Oficial do Estado desta terça-feira (24) a Portaria Nº 084, que abre as inscrições para o Programa Planta Alagoas 2026 a partir desta quarta-feira (25). O programa distribui sementes de milho e feijão para agricultores familiares, quilombolas, indígenas e assentados da reforma agrária para reforço na safra agrícola anual.

O programa proporciona a geração de renda, incentivo à produção agrícola, sem onerar os agricultores familiares, e garante a segurança alimentar das famílias. As inscrições seguem abertas até o dia 6 de março e devem ser feitas diretamente no site do Programa Planta Alagoas - www.plantaalagoas.al.gov.br, onde as Prefeituras Municipais e entidades representativas dos agricultores, entre elas Cooperativas, Associações, Movimento Sociais, Sindicatos Rurais

representativas da agricultura familiar, devem acessar para realizar o cadastro dos produtores.

Os agricultores que tiverem interesse de realizar a inscrição devem procurar uma das entidades relacionadas com sua documentação pessoal: Carteira de Identidade, CPF, comprovante de residência/localidade e sua Declaração de Aptidão ao Pronaf - DAP ou Cadastro Nacional da Agricultura Familiar - CAF; além de informar qual semente é sua preferência.

Para assentados da reforma agrária e integrantes de comunidades remanescentes de quilombos rurais e indígenas, que não possuam DAP ou CAF, será aceita a comprovação de beneficiário da reforma agrária através da Relação de Beneficiários ou declaração do Incra/Iteral, desde que inscrito no Cadastro Único (CadÚnico). Também para

comunidade quilombolas que não possuam DAP/CAF, poderá ser aceito como substitutivo, o documento declaratório expedido pela Fundação Cultural Palmares que informe tal aptidão.

Para acampados, será aceita declaração dos Movimentos Sociais da Reforma Agrária, validadas pelo Iteral, desde que inscritos no Cadastro Único (CadÚnico). Para agricultores familiares de comunidades indígenas, que não possuam DAP/CAF, será aceita a Declaração Indígena emitida pela FUNAI.

Cada inscrito terá acesso a um saco de semente por cultura, com um limite máximo de duas culturas distintas a escolher entre as seguintes opções: milho (sacaria de 10 kg), feijão de corda (sacaria de 5 kg), feijão de arranca (sacaria de 5 kg). O total de sementes fornecidas não pode ultrapassar 15 kg por beneficiário, limitado à quantidade de sementes adquiridas pelo Governo do

Cadastro das organizações

As entidades representativas e prefeituras municipais devem acessar o site www.plantaalagoas.al.gov.br para realizar o cadastro das organizações (Prefeituras Municipais, Cooperativas, Associações ou Sindicatos Rurais).

A documentação exigida para entidades representativas da agricultura familiar: CNPJ; Ata de Constituição; CPF do Representante Legal; Documento com foto do Representante Legal, com um contato telefônico. Já para Prefeituras Municipais: CNPJ; CPF; Documento com foto do prefeito ou do secretário municipal responsável pela agricultura, com um contato telefônico.

A Portaria com as informações completas sobre as inscrições do Programa Planta Alagoas 2026 está disponível no site www.agricultura.al.gov.br

SAÚDE

Uncisal forma novos especialistas e amplia qualificação da assistência no SUS



A Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal) realizou, nesta terça-feira (24), no auditório da instituição, a solenidade de encerramento das turmas concluintes de 2026 dos Programas de Residência em Saúde. Foram certificados 57 especialistas em diversas áreas.

O evento reuniu gestores, docentes, coordenadores, preceptores, familiares e amigos para celebrar a formação de profissionais preparados para atuar no Sistema Único de Saúde (SUS).

Durante a cerimônia, a reitora Pollyanna Almeida destacou o papel formador da universidade e a importância da continuidade da qualificação ao longo da carreira.

"Não esqueçam nunca do nosso Sistema Único de Saúde, porque foi graças a esse sistema que vocês adquiriram essa formação e é nele que muitos pacientes precisam do cuidado de vocês", afirmou.

A supervisora da pós-graduação lato sensu, Cecília Marques, ressaltou a contribuição institucional

para a sociedade ao entregar profissionais capacitados em diferentes áreas.

"Ficamos muito felizes em entregar à sociedade profissionais que passaram por dois ou três anos de formação com especialistas e que agora vão atuar junto à população com cada vez mais expertise", disse.

Já a coordenadora geral das residências em saúde, Elaine Nascimento, explicou que os programas integram uma política indutora do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação voltada à qualificação de trabalhadores para o SUS.

"É uma formação em serviço, em que 80% da carga horária acontece nos campos de prática, majoritariamente na rede pública, para que esses profissionais atuem de acordo com as políticas e os princípios do sistema", afirmou.

A fisioterapeuta Nathalia Lima, concluinte da residência multiprofissional em Saúde da Família, destacou a experiência vivida durante os dois anos de formação. "Foi um período essencial para compreender a atuação integrada das equipes e a

realidade da atenção básica, ampliando minha visão sobre o cuidado e a organização dos serviços", relatou.

Na área médica, a obstetra Virgínia Sarmento celebrou a conquista da especialização e o início da trajetória profissional após três anos de residência. "Além do certificado, a residência é uma grande conquista e um objetivo de vida. Hoje já estou atuando como plantonista na Maternidade Escola Santa Mônica, onde me formei, o que mostra como essa formação abre portas", destacou.

Programação

Durante a programação, o psicólogo Samuel Conselheiro conduziu a palestra "Residência em saúde: quais as perspectivas profissionais?", abordando desafios, oportunidades no mercado de trabalho e a inserção dos especialistas no sistema público. O evento contou ainda com falas de coordenadores dos programas, representantes das turmas e momentos de integração entre os participantes.

A solenidade foi finalizada com a entrega

das declarações e o registro fotográfico das turmas, simbolizando o encerramento de um ciclo e o início de novas trajetórias na assistência à população.

Residências

Com a conclusão das turmas, a Uncisal entrega à sociedade e ao SUS 57 novos especialistas, entre médicos especialistas em infectologia, psiquiatria, ginecologia e obstetrícia, dermatologia, pediatria e medicina de família e comunidade; enfermeiros especialistas em obstetrícia, neonatologia, infectologia, psiquiatria e saúde mental, emergência geral e atendimento pré-hospitalar; além de especialista em audiologia e profissionais especialistas em saúde da família nas áreas de enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, odontologia, psicologia e terapia ocupacional.

A formação ocorre majoritariamente nos serviços da rede pública, contribuindo para a qualificação da atenção em saúde em Alagoas e em outros estados.

SEGURANÇA

Polícia Civil de Alagoas alcança mais de 81% de localização de pessoas desaparecidas



Levantamento divulgado nesta terça-feira (24), pela Coordenação de Pessoas Desaparecidas da Polícia Civil de Alagoas (PCAL), revela que das 796 ocorrências de vítimas de desaparecimento registradas no ano passado, 650 foram localizadas.

O resultado corresponde a uma taxa de 81,65% de êxito, o que indica a efetividade do trabalho contínuo desenvolvido pelas equipes especializadas.

A análise revela que Maceió concentra 430 registros de desaparecimento, equivalente a 54% do total estadual. Na capital, 368 pessoas foram localizadas, correspondendo a 85,58% dos casos registrados, percentual superior à média estadual.

Quanto ao perfil das pessoas desaparecidas em 2025, os dados indicam predominância do sexo masculino, com 555 registros, correspondendo a 70% do total, enquanto o sexo feminino soma 241 casos, equivalentes a 30%.

A faixa etária adulta concentra a maior parte dos desaparecimentos, com 530 registros, representando cerca de 66% dos casos, com destaque para homens adultos, que somam 406 ocorrências.

Entre os adolescentes, foram registrados 153 desaparecimentos, com maior incidência do sexo feminino (90 casos) em relação ao masculino (63 casos). Crianças e idosos, embora apresentem quantitativos menores (48 e 65 registros, respectivamente),

demandam atenção prioritária em razão de sua maior condição de vulnerabilidade.

Distribuição por gênero e faixa etária

No que se refere às pessoas localizadas em 2025, a distribuição por gênero e faixa etária acompanha, de modo geral, o perfil dos desaparecimentos, com 442 homens localizados (68%) e 208 mulheres (32%).

Considerando a classificação dos 650 casos concluídos, verifica-se que 373 pessoas (57,4%) tiveram o desaparecimento classificado como voluntário; 224 (34,5%) como involuntário; e 53 (8,1%) como desaparecimento criminoso.

Esses dados indicam que a maioria dos casos está associada a

fatores não criminais, como conflitos familiares, vulnerabilidade social, questões emocionais ou de saúde mental, sem prejuízo da atuação rigorosa nos casos com indícios de crime.

Em relação aos casos concluídos em 2025, a maioria dos desaparecimentos foi classificada como voluntária (57,4%) ou involuntária (34,5%), enquanto 8,1% apresentaram indícios de desaparecimento criminoso, incluindo situações de desaparecimento forçado.

No mesmo ano, 53 pessoas foram localizadas sem vida, com predominância de adultos do sexo masculino, que representam 40 dos óbitos registrados (75%).

SEGURANÇA

Ronda no Bairro localiza desaparecida e detém suspeito de violência doméstica



Agentes de proximidade do Programa Ronda no Bairro atuaram, nessa segunda-feira (23), em duas ocorrências distintas, em Maceió: o atendimento a uma idosa em situação de vulnerabilidade, posteriormente identificada como pessoa desaparecida, e a

condução de um homem suspeito de violência contra a mulher, no bairro de Jacarecica.

A primeira ocorrência foi registrada na via que interliga os bairros do Trapiche e do Pontal da Barra, às margens da Lagoa Mundaú. A guarnição foi acionada por agentes da Guarda Municipal, que encontraram a idosa molhada após ela sair do Posto Médico do Pontal, onde estava em atendimento, sem autorização médica.

Durante a saída, a mulher passou mal e caiu na lagoa. Ela não portava documentos pessoais.

Diante da situação de vulnerabilidade, os agentes

solicitaram apoio da equipe social do programa, composta por psicólogos e assistentes sociais, que fizeram escuta qualificada e prestaram acolhimento humanizado.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado. Inicialmente, uma motolância fez a avaliação preliminar e, ao constatar escoriações decorrentes da queda, solicitou o envio de ambulância para encaminhamento ao Hospital Geral do Estado (HGE), onde a idosa recebeu atendimento especializado.

REDE REPÓRTER TÁ NA MÃO!

**PRINCIPAIS NOTÍCIAS
SOBRE POLÍTICA,
SAÚDE, FUTEBOL,
VARIEDADES.**



DÁ UM CLICK!



www.redereporter.com.br